

Biblioteca Nacional
Lisboa



FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

ANUNCIOS
Judicium cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com comunicados e reclames 60 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador
BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1903

Liberdade religiosa na Inglaterra

O povo inglez é inquestionavelmente o que, na Europa comprehende melhor a liberdade de pensamento. Se não houvesse outras provas em abono d'esta asserção, bastava o facto de terem concorrido á missa, no domingo ultimo, uns mil e quinhentos marinheiros catholicos inglezes, cerimonia que teve logar na igreja de S. Sebastião, em Lagos. E estes sentimentos generosos de liberdade de consciencia, tão característicos da raça britanica, reflectem-se nas nações da mesma origem, especialmente na America do Norte.

Diz-se, e é certo que os inglezes tem além do sentimento das conquistas, outro peor, que é o de absorção. Assim é; mas isso é uma aspiração irresistivel, digamol-o assim, que se manifesta em todos os povos, logo que as circumstancias favorecem tal sentimento. E não o só aspiração dos povos em geral; é também dos individuos em particular.

Ao contrario dos antigos dominadores, que impunham ás nações conquistadas as suas leis e religião, os inglezes conquistam e civilisam, sim, mas o credo religioso que prégam não o im-

põem: persuadam, mas não violentam.

Tal generosidade não é, infelizmente, a divisa das actuaes nações latinas, salvas raras excepções. Tudo pretendem sacrificar nos chamados principios de liberdade, principiando por violentar as consciencias, isto é, atacar o sentimento da propria liberdade nos seus ultimos reductos.

Em não poucos paizes catholicos impede-se, sob pretextos frivolos, o exercicio do culto aos cidadãos que estão na dependencia immediata dos governos: suprimem uns os capellães militares da marinha, não consentem outros que os ministros da religião se aproximem do leito do enfermo sem que este reclame a sua presença para lhe não offender a liberdade de consciencia; e é realmente á sombra d'estas precauções, significativas de intuitos sectarios, que mais se offende a liberdade. Taes precauções não se adoptam com os medicos, isto é, ou o enfermo reclame ou não a presença do facultativo, hade aceitar-lhe a visita e submittir-se ao exame indispensavel para se conhecer o seu estado pathologico. E se se permite ao medico para exercer a sua missão humanitaria, por que se não permite igualmente o exercicio da missão do sacerdote?

Temos para nós que as nações prosperam tanto mais, quanto maior fôr o timo governativo dos governantes, e quanto melhor comprehenderem o direito de liberdade. Deus, que é, sem ques-

ção, o que governa e recompensa as nações, como os individuos, não deixa sem recompensa os rasgos de generosidade praticados em prol dos humildes.

E' porisso que nós vemos certos povos, onde a liberdade não é um mytho, n'uma prosperidade sempre crescente, de que são exemplo a Inglaterra e os Estados Unidos.

Contra as sezões

A Sociedade de Sciencias Medicas de Lisboa acaba de publicar em luxuoso opusculo a 2.ª edição das «Instrucções Populares para a Prophylaxia do Impaludismo» que com a devida venia passamos a transcrever:

«Conhecem infelizmente bem os nossos lavradores as sezões ou maleitas e os nossos colonos as mal afamadas febres de Africa, mas poucos sabem que são irmãs as duas doenças e devidas a um pequenino parasita que desenvolve no sangue em quantidade assombrosa.

No sangue de cada individuo atacado contam-se milhões d'esses parasitas e é o seu desenvolvimento que produz a febre e por isso a quinina, que os mata, é um dos melhores remedios para a cura das doenças de que falamos e que em geral se chamam *Impaludismo*.

Sabendo-se isto, lembra logo perguntar, como vem o parasita para o sangue e como se pôde evitar essa vinda?

Por mais extraordinario que o caso pareça, está hoje absolutamente provado que elle é introduzido no nosso sangue pela picada de uma certa casta de mosquitos que se encontram em todos os logares sezonaticos.

O parasita não se desenvolve sómente bem no nosso sangue, mas ainda melhor, no corpo dos taes mosquitos, que se chamam *Anopheles*. O mosquito pousa na

PEROLAS E DIAMANTES

DESENGANOS

N'esses castellos, vãos, da phantasia...
Onde habitava, com sonhos cor de rosa,
Sentia toda a noite e todo o dia
A ventura, beijar-me cuidadosa!

Vivia, d'esperanças, emballado
N'uma existencia suave, seductora,
Tão feliz como o noivo enamorado
Que vai fruir una olhoa cor d'amora!

Passava então, assim, os verdes annos
Nas illusões perdido n'un lethargo,
Mas, mais tarde, porém, em desenganos
Veio sulcar-me a fronte, o pranto amargo.

E, hoje, desviado d'esse abysmo,
Da cegueira... banal, mysteriosa,
Passarei n'esta vida com cynismo...
Amando aqui, e além, qual mariposa.

Pico 28/8/03.

José de Castro Teixeira.

semi-cerrados, como arroubada n'um sonho.

Mas, de repente, levantando-se, Martha soltou um grito, como a exclamação d'alguem que acorda bruscamente: — Pedro!...

Elle enganou-se com o sentido d'esta exclamação, estendeu os braços para a receber, para a apertar contra o coração.

— Martha!...

Mas ella repellia-o docemente.

Fallava n'uma voz desfallecida, em que elle encontrava o timbre das primeiras palavras que lhe ouvira pronunciar — n'aquella voz grave e velada de mulher-creança.

— Aconteceu o que eu receava, dizia ella. — Agora, está tudo acabado entre nós, Pedro. Imaginára que poderíamos ser amigos, só isso... e enganei-me... Vá-se embora, e não volte mais a esta casa, á qual lhe peço perdão de o ter trazido.

Pedro teve uma grande tremura; os nervos, até ali tensos, distendiam-se, agora, n'uma queda brusca.

Quiz interrogá-la; mas o som rouco, que lhe sabiu da garganta contrahida, metteu-lhe medo.

— Vá-se embora, meu pobre amigo,

repetiu ella, na voz doce em que se falla aos pequeninos.

Soergueu-lhe o peito um soluço, um longo soluço desesperado, e cahiu sentada, a chorar como uma creança.

— Para que me hei-de ir embora? implorou Pedro.

Depois, encontrando finalmente as palavras que queria dizer, murmurou: — Porque não quer ser minha mulher? Martha teve um sobresalto.

— Não... não... gritou ella, não... não...

E arredava-o com o gesto: — Não pôde ser!

— Porque razão, insistiu elle, porque razão me não quer?...

Elle interrompeu-o:

— Pedro, supplico-lhe, vá-se embora sem me interrogar... não quero ser sua mulher...

Um clarão brutal cegou Fontaleyrac. Procurou um apoio para não cabir.

Pedro havia adivinhado, e no seu cerebro desencadeava-se uma tempestade de pensamentos.

Um amante!... ella tinha um amante!... Não podia ser senão isso... aquelles modos extranhos de mulher-creança... um amante...

Mas, se se enganasse, se tivesse comprehendido mal?

— Que diz, Martha? gemeu elle; que quer dizer?

Elle pôz-se em pé, comprimindo os soluços de dôr e de vergonha que a abalavam. Olhou-o bem de frente e, n'um impulso indomavel, clamou, mais do que confessou, a sua falta — a mancha irremissivel que lhe foi indingida, que a lançara fóra do mundo, que a pozera á parte da sociedade das pessoas honestas, que lhe fechava toda a esperança de regresso ás alegrias familiares, mas de que ella se lavava, tanto quanto podia, repellido a mão que se lhe estendia, a salvação que se lhe offerecia, e que podia comprar á custa d'uma mentira.

Estava quasi orgulhosa, n'aquella attitude de revolta — d'um orgulho d'anjo cahido.

Fôra precisa aquella exaltação para ousar dizer o que ninguém sabia, o que com tanto cuidado tinha escondido dentro em si, evitando, até, a consolação que lhe teria prodigalizado sua irmã, tão maternalmente doce.

(Continua).

(18)

FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

III

— Martha, murmurou Pedro n'uma voz profunda que elle não conhecia em si — Martha não lhe parece que a fatalidade, que nos conduziu de tão longo um para o outro, que ditou, hoje, as palavras que dissemos, que fez os nossos dois destinos tão desesperadamente eguaes, antes de nos termos encontrado — não lhe parece, Martha, que esta fatalidade nos leva a um fim inevitavel e que, cruzando os nossos caminhos, declarou a sua vontade de nos unir?

Pedro deteve-se, fremente, muito surprehendido com o que acabava de dizer, contra vontade.

Contemplava-a. Ella tinha os olhos

pelle de um doente com sezões, suga-lhe o sangue e com elle muitos parasitas, que vão continuar a viver e afillar no estomago do animal, espalhando-se depois pelo corpo até á tromba, com que o insecto, ao morder novos homens, vae semeando n'elles a causa das sezões, do mesmo modo que um cão raivoso vae semeando a raiva entre os animaes que morde.

Por mais extranho que isto se afigure, está hoje completamente assente, e vamos contar uma das muitas experiencias que serviram para provar serem os Anopheles os semeadores do impaludismo.

Na Inglaterra não ha sezões; na Italia ha muitissimas. Apanharam-se na Italia, no quarto de um doente com sezões, alguns mosquitos Anopheles que o tinham mordido e foram mandados para Londres, onde um medico, dedicado á sciencia e que desde criança não sahira de Inglaterra e nunca tivera sezões, se deixou morder por esses mosquitos. Desenvolveram-se n'elle febres eguaes ás do doente que fôra mordido na Italia, a alguns centos de leguas de distancia!

(Continua).

Recenseamento escolar

Pela ultima lei de instrucção primaria e respectivo regulamento, tem de ser feito, no presente mez, em todas as freguezias, o recenseamento das creanças de seis a doze annos, para as quaes é obrigatorio o ensino, e residentes na freguezia.

O recenseamento será feito por uma commissão composta do presidente da junta de parochia ou do parochio, do regedor e do professor official da freguezia.

O artigo que abaixo transcrevemos, referente á mesma lei, diz o seguinte:

Art. 16.º—Se os paes, tutores ou pessoas encarregadas da educação das creanças se recusarem a prestar á commissão ou seus delegados as informações que lhes forem pedidas, ou as prestarem falsamente, serão mandadas autoar pelo sub-inspector: no primeiro caso por desobediencia aos mandados da autoridade e no segundo por falsas declarações.

§ unico. Os autos serão sem demora enviados ao poder judicial para a punição dos delinquentes.

O recenseamento será organizado de harmonia com os art. 7.º e 15.º e respectivos §§, devendo estar concluido no dia 1 de Setembro.

Novo invento

Refere o «Figaro» que um jovem brasileiro sr. Oswaldo de Faria, que não tem ainda 16 annos, inventou um regulador electrico que permite transformar as correntes e regularisar a luz em extraordinarias condições de facilidade e de simplicidade, problema que grande numero de especialistas de balde haviam procurado resolver. Uma experiencia, realisada perante o ministro do Brazil em Paris e muitos engenheiros electricistas, deu os mais assombrosos resultados.

Amaro d'Azevedo

Por noticias ainda hontem recebidas sabemos que vae melhor dos seus incommodos o nosso ex.º amigo Amaro d'Azevedo, dignissimo administrador do concelho, esperando brevemente elle estar entre nós.

Que a realisção da sua esperanca se dê quanto antes, são esses os votos dos seus numerosos amigos, anciosos por felicital-o.

Manobras militares

As manobras militares na 3.ª divisão foram transferidas para os dias 23, 24 e 25 de Setembro, estando definitivamente resolvido que a revista final se realice no Alto de S. Gonçalo, local situado a 11 kilometros da Vianna do Castello, 4 de Barcellos e 11 de Braga.

O quartel-general será estabelecido em Vianna do Castello, sendo tambem allí reservados alojamentos para el-rei e para o sr. ministro da guerra.

Ainda não está assente o plano geral das manobras porque depende do estudo do campo, que ha-de ser feito pelos officiaes do estado-maior da 3.ª divisão militar.

O chefe do Estado deve chegar a Vianna do Castello, para assistir ás manobras militares, no dia 23 de setembro proximo, em comboio especial. Hospedar-se-ha no palacete da rua da Carreira, onde está installada a Assembleia Viannense.

Ordenação geral

O ex.º e rev.º sr. Arcebispo Primaz conferiu no domingo passado ordens, entre outros, aos seguintes aspirantes ao sacerdocio d'este concelho:

De prima tonsura e quatro graus de ordens menores—Francisco Antonio Gonçalves, de Prado e Manoel de Azevedo Lima, de Prado.

De subdiacono—Francisco Antonio Gonçalves, de Santa Maria de Prado e João Antonio Alberto d'Araujo, de S. Miguel de Prado.

De diacono—Antonio José Gonçalves de Souza, de Gondoriz; Antonio José Rodrigues, de Rio-Mau, e Antonio Pereira d'Azevedo, do Prado.

Automobilismo

O commandante do corpo de bombeiros de Lisboa vae adquirir automoveis para o serviço de incendios, com o fim de substituir a tracção animal.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem n'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco	16,000	430
Dito amarello		400
Centeio		480
Milho alvo		600
Feijão branco	15000	
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Paingo		700
Batatas		320
Azeite almuada	42000	
Ovos, 8 por		80

Carro do correlo para Rio-Mau

Dizem-nos que por estes dias se põe em realisção esta importante commodidade, este grande melhoramento para o publico, e especialmente para aquelles que tem os seus interesses ligados aos concelhos de Ponte do Lima, Vianna do Castello e Barcellos.

Não importa que seja homem ou mulher o que tenha de ir para a boleia, não nos importa que o correio seja entregue a este ou áquelle; o que desejamos é vêr em pratica um beneficio em que o illustrado deputado por este circulo se empenhou e que em breve fiquem supplantados de vez certos caprichos mesquinhos, que retardam e prejudicam ordinariamente os melhores committimentos á similhaça das hervas parasitarias que retardam e muitas vezes inutilisam a seiva das mais viçosas vegetações.

Oxalá que assim succeda para bem de todos.

Vallecimento

Victimado pela implacavel tuberculose, que ha mezes lhe minava a existencia, falleceu quarta-feira de manhã, em Braga, na casa das Carvalheiras, o sr. Manoel da Cunha Pimental, recebedor do concelho de Famalicão e moço geralmente estimado n'aquella cidade, onde cantava relações e parentesco na melhor sociedade. Tinha 35 annos de idade e era natural de Provezende, concelho de Sabrosa.

Embora esperada, pois o seu estado não permitia nutrir esperanças, a sua morte causou pesar nas pessoas que conheciam de perto o extinto, descendente de illustres familias de Villa Real e Braga.

Filho do saudoso par do reino e chefe do partido regenerador n'este districto, sr. conselheiro Jeronymo Pimental, o finado era irmão do sr. Henrique Pimental, antigo governador civil e presidente da camara de Bragança, e sobrinho dos srs. drs. Adolpho Pimental, governador civil do Porto, e Augusto Pimental, juiz-presidente do Tribunal do Commercio da mesma cidade, e ainda do sr. conselheiro Carlos Pimental, recebedor d'esta comarca.

O funeral realisou-se na quinta-feira na igreja de Santa Cruz, para onde foi transportado o cadaver, assistindo ao acto as classes mais gradadas da cidade.

A illustre familia enlutada enviamos a nosso profundo pesar.

Minas de diamantes

Os ultimos jornaes d'Africa do Sul, occupam-se largamente das minas de diamantes ultimamente descobertas a cerca de 30 kilometros ao oeste de Pretoria.

A configuração geologica dos terrenos diamantíferos e muito semelhantes ás de Kimberley e os diamantes de boa qualidade.

Realisou-se já uma exposição de diamantes com o peso de 33:000 karats.

LIVROS & JORNAES

As Semi-Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderiu encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição—antecipadamente pensando no adulto, já adúltero antes d'ella contrahido levando-lhe sómente a «virgindade material», melhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superlamente achada. Nesta obra de que agora sahu o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vê-los ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima ua utia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª, rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

Os amores de Margarida de Borgonha

Aviamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bualds.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'esta epocha da historia de França; porém nenhum e elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um hipop», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O ninho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

Almanach das Aldeias

Recebemos a visita d'este velho e indispensavel companheiro de todo o agricultor. Velho, sim, porque seis annos em publicações d'este genero são já alguma coisa e provam amavel acolhimento e recepção da parte do publico. Esse acolhimento é de facto, bem justo para o «Almanach das Aldeias», como o é para o *Journal d'onde elle provém*—a estimadissima «Gazeta das Aldeias» proficientemente dirigida, como o almanach, pelo nosso distincto confrade Julio Gama.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso ontista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hors-legne*.

No livro em questão decórrem apressa-de e rilegemente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecerem aos que por lá passaram e que por vezes em ecco cá ao longe, e muita distancia das margens do Mondego.

Estudantes, lentes e futricas, tricanas e hedeis—tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida é primorosa vem em auxilio da presa brillante e viva.

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Anotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 350 paginas, destinada á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Our, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar á creança noções practicas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugenhosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até

hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade enorme dos seus assumptos, dispostos em rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até

os nossos costumes populares, de scenas raiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira. Faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 600 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco. É intensa e preciosa lição no singeleza, clara da sua linguagem.

Sonho e Mysterio

É o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo chéu de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam lanhear um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

ANNUNCIOS

Bom emprego de capital

Vende-se uma pequena quinta, que se compõe de varios predios de lavradio e vidonho, com abundante agua de lima e rega e matto, sita no lugar do Outeiro, freguezia de Lanhas, concelho de Villa Verde, proxima á estrada nova, com casas torre e terreas, eira, canastro e sequeira, pertencente ao rev.º Manoel Joaquim Alves e irmã.

Para vêr e tratar com João Baptista Ferreira, notario no Pico.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do terceiro officio, no dia 23 do corrente mez d'agosto, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta mesma comarca, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação, as propriedades penhoradas nos autos d'execução hypothecaria, em que são exequentes Antonio José dos Santos, da cidade de Braga, como administrador de seu filho menor Lourenço Rodrigues dos Santos, Dona Custodia Maria Rodrigues, viuva, como administradora de seus filhos menores Dona Etelvina, Dona Belmira e Antonio Soares Rodrigues,

Padre Constantino Soares Rodrigues, e outros, todos d'esta freguezia de Villa Verde, e o Bacharel Adelino Soares Rodrigues, da predicta cidade de Braga, e executados José Antonio da Cunha, e mulher Rosa Joaquina Rodrigues, d'esta comarca e freguezia, para pagamento da quantia de 2:400\$000 réis, juros e custas, cujos predios são os seguintes:

Uma morada de casas torres e terreas, com lojas, salas e cozinha e eido junto de lavradio e vidonho e arvores de fructo, sitas no Campo da Feira, d'esta freguezia, no valor de 914\$000 rs.

Uma casa torre, que se compõe de sala, quartos, cozinha e lojas, sitas no lugar do Monte de Cima, d'esta mesma freguezia, no valor de 240\$000 rs.

E uma morada de casas terreas com aguas furtadas e eido junto, sendo as casas com sala, quartos, lojas, cozinha e um quarto nas aguas furtadas e o eido de lavradio com vidonho e arvores de fructo, com diversas ramadas de madeira e ferro, sitas no lugar do Monte de Cima, de esta mesma freguezia, no valor de 770\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar.

Verifiquei
O juiz de direito,
1627 N. Souto.
O escrivão,
Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 23 do corrente mez, ás dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial, entram em praça os bens penhorados a Isabel Lopes, viuva, por si, e como administradora de sua filha menor Maria, e sua filha e genro Maria da Conceição, e marido, Manoel Barbosa, da freguezia de Cabanellas, por força de execução por sellos e custas que lhe promove o Meretissimo Magistrado do Ministerio Publico, — os quaes bens são os seguintes:

O cortelho do Casal, no sitio assim chamado e dita freguezia, allodial, avaliado em rs. 116\$000.

Leira do Panasco, de lavradio, no lugar da Veiga de Cabanellas e dita freguezia, allodial, avaliada em rs. 42\$800.

Leira da Veiga de São Gens, e dita freguezia, de lavradio, allodial, avaliada em rs. 62\$400.

Campo Novo da Manobra, de lavradio, vidonho e matto, no sitio assim chamado e dita freguezia, allodial, avaliado em 181\$400 réis.

Bouça da Rouqueira, de matto e pinheiros, no lugar de São Gens e dita freguezia, allodial, avaliada em réis 40\$000.

Leira de Codecêdo, de lavradio, vidonho e

agoa de lima e rega, sita na mesma freguezia, de prazo á Egreja de Cabanellas, com o fóro annual de 33 litros 764 millilitros de milho alvo e centejo e a Manoel Antunes de Araujo Lima, de Prado, com o fóro annual de 67 litros 428 millilitros de milho grosso, avaliada livre dos fóros em 229\$730 rs.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para a praça a fim de deduzirem os seus direitos querendo.

Verifiquei

O juiz de direito,
1628) N. Souto.

O escrivão,

GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 23 d'agosto corrente, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial situado no Campo de Villa Verde, voltam á praça por metade do valor os bens penhorados a Manoel Antonio Gomes da freguezia d'Aboim, por execução de sentença commercial que lhe move Monsenhor Francisco de Souza Menezes, conego-abbade de Penascaes, os quaes bens são os seguintes:

Metade da casa da vivenda, torre e terra, com uma sala, cozinha e uma córte e respectivo roxio, com en-

trada pelo portal, situada no lugar de Barges, freguezia d'Aboim, metade do valor réis 12\$500.

Metade do campo da Tomadinha de Baixo, para o lado do poente, composto de dous vallos de terra lavradio e algum vidonho, situado no mesmo lugar de Barges e dita freguezia, metade do valor réis 32\$500:

Horta da Vinha, de lavradio e vidonho, no mesmo lugar e freguezia, metade de valor, 8\$000 réis

A quarta parte do campo das Barracas, de lavradio com agua, no mesmo lugar e freguezia, metade do valor 11\$000 réis.

Metade da casa da Tomadinha para o lado do norte, com servidão para o caminho pelo portal com seu canastro, metade do valor 29\$000 réis.

Metade do eido da Tomadinha, no mesmo lugar e freguezia, com agua, de lavradio e vidonho, metade do valor, 25\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para a praça a fim de deduzirem os seus direitos querendo.

Verifiquei.

O juiz de direito,
N. Souto.

1629) O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães,

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramáticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço ou recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspirador, da Linda de Chamounise e da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homons atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERNARD—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Douadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua da Santa Catharina, 135, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante textura das scenas, que constituem o entreocho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pelo esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e descontrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desojando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reedução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 35000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

ABC

DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz,ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondençes em toda a parte.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vindarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Po

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903